

VERTIGEM POSTURAL E A REABILITAÇÃO LABIRÍNTICA

Por que tenho tontura quando me viro na cama ou movimento a cabeça?

O órgão responsável pelo equilíbrio é o labirinto que, juntamente com a cóclea (que é responsável pela nossa audição), formam a parte interna dos nossos ouvidos.

Cada um dos labirintos é formado por duas vesículas (sáculo e utrículo) e três canais em forma de semicírculo.

Temos um líquido (endolinfa) dentro deste sistema e células sensoriais, com cílios e alguns cristais de carbonato de cálcio (otólitos).

Através do movimento do líquido, dos cílios e dos cristais, quando mexemos a cabeça, enviamos uma informação ao cérebro.



Se, por algum motivo, esses cristais migrarem de seu lugar de origem (sáculo e utrículo) para os canais, enviaremos uma mensagem errônea ao cérebro, ocasionando a tontura.

Como é essa tontura?

Geralmente tem um início abrupto, logo após a movimentação da cabeça, é intensa (pode levar a quedas), pode ser acompanhada por náuseas e vômitos, com duração de segundos. Mas, se realizarmos novamente o movimento da cabeça, a tontura pode reaparecer.

Por que isso acontece?

Muitas vezes não é possível identificar a causa da movimentação dos cristais, mas, trauma craniano, alterações hormonais, metabólicas, vasculares e até mesmo virais estão entre as principais causas.

Como tratar?

As medicações anti-vertiginosas não serão capazes de fazer com que os “cristais” voltem ao seu local de origem, embora possam fazer com que os sintomas sejam diminuídos. Será necessário que sejam feitas manobras específicas para reposicionamento dos cristais.

Posso fazer as manobras que vi na internet?

Essas manobras serão escolhidas após avaliação realizada pelo otorrinolaringologista e o fonoaudiólogo. Normalmente são necessárias algumas sessões para o reposicionamento total dos cristais. Fazer as manobras sem orientação médica pode agravar o problema.

Fga. Renata Machado Gomes de Toledo e Dr. Paulo Lazarini